

➤ LÍNGUA PORTUGUESA (Todos os Cargos)

Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros verbais e não verbais; Variação regional, variação social e registros de usos; Funções da linguagem; Modos de organização do texto: narração, descrição, exposição e argumentação; Coerência e coesão textual; Pontuação gramatical e expressiva; Elementos morfológicos e processos de formação de palavras; Emprego das diferentes classes de palavra; Período simples: funções sintáticas; Concordância nominal e verbal; Regência nominal e verbal; emprego do acento grave; Sintaxe de colocação; Período composto: processos sintáticos de estruturação, comportamento sintático das orações e relações lógico-discursivas marcadas pelos conectores; Sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, hiperônimos, hipônimos; polissemia, denotação e conotação; Figuras de linguagem; Ortografia, ortoepia e prosódia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEREDO, JOSÉ CARLOS DE. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 2ed. São Paulo: Publifolha, 2008. / BECHARA, EVANILDO. Moderna Gramática Portuguesa. 37ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. / GARCIA, OTHON MOACYR. Comunicação em Prosa Moderna. 26ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. / HOUAISS, ANTÔNIO E VILLAR, MAURO DE SALLES. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva.

➤ SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

Saúde Pública no Brasil: aspectos históricos, políticos, legais e normativos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei 8080/90. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Acessível em: www.saude.gov.br/legislacao / _____. Lei nº 8142/90. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. www.saude.gov.br/legislacao / _____. Lei nº7508/2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. www.saude.gov.br/legislacao / _____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização.: A Humanização como Eixo Norteador das Práticas de Atenção e Gestão em Todas as Instâncias do SUS Série B. Textos Básicos de Saúde, DF, 2004 / http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf / FLERY, Sônia. Reforma sanitária brasileira: dilemas entre o instituinte e o instituído. Ciência & Saúde Coletiva, 14(3):743-752, 2009. disponível: www.scielo.br.

➤ AGENTE DE OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE TRANSPORTE COLETIVO

O Sistema Nacional de Trânsito: competências dos diferentes órgãos executivos e das diferentes entidades da federação. / Normas gerais de circulação e conduta. / Sinalização de trânsito. / Veículos: registro, licenciamento, habilitação, condução de escolares. Habilitação. Infrações, penalidades, medidas administrativas, processo administrativo, crimes de trânsito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Código de Trânsito Brasileiro e suas alterações. / Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito Volumes I e II – CONTRAN – Ministério das Cidades, 2007. Resoluções, decretos e portarias do CONTRAN disponíveis em <http://www.denatran.gov.br/contran.htm>

➤ FISCAL DE URBANISMO

Topografia; Planimetria E Altimetria; Mecânica dos Solos: Origem e formação de solos; Propriedade das partículas; Índices Físicos; Granulometria; Consistência do Solo; Obras de terra; Fundação Direta e Indireta; Técnicas De Construção: Identificação dos Lotes; PA e PAL; Projetos necessários para a execução da obra; Serviços Preliminares; Preparo do Terreno; Escoramentos e Escavações; Revestimentos E Pinturas: Alvenaria, tijolo cerâmico, blocos de concreto; Revestimento Interno E Externo: Pintura em PVA, acrílica, óleo e vernizes; esquadrias de madeira, alumínio ferro e PVC; Resistência Dos Materiais; Tensões e Deformações; Instalações Elétricas: Conceitos e Materiais; Instalações elétricas residenciais; Componentes de uma instalação; Pontos de comando; Circuitos Tomadas: Interruptores; Condutores; Disjuntores; Instalações Hidráulicas e Sanitárias: Água Fria; Dimensionamento De Barriletes: Ramal; Colunas de distribuição; Reservatórios; Consumo máximo possível e provável; Águas Pluviais: Dimensionamento de caixa de areia e calha; Ligação da água pluvial à rede pública; Esgoto: Noções e normas; Técnicas de Esgoto; Simbologia; Esgoto Primário; Esgoto secundário; Ventilação; Materiais De Construção: Materiais cerâmicos, betuminosos, metálicos e aço; Argamassas; Agregados; Aglomerantes; Concreto e Cimento; Código de Obras Municipal. Ética profissional. Noções básicas de administração pública municipal de acordo com o que dispõe a Lei Orgânica do Município de Campos/RJ.

➤ INSTRUTOR DE ARTES E OFÍCIOS

História do ensino da arte no Brasil. Pressupostos Filosóficos: o significado da arte no processo de transformação do homem com os outros homens e com a natureza através do trabalho. Arte: educação como representação e organização do real. Educação Artística na formação da percepção e da sensibilidade do aluno. Pressupostos Metodológicos - Alfabetização Estética: leitura, conhecimento e trabalho artístico. Plástica: Elementos formais da expressão plástica: ponto, linha, forma, cor, volume, luz, textura. Teatro - O teatro na Educação. Elementos formais da representação cênica, texto, corpo e espaço cênico. História da Arte: Arte Primitiva, Arte na Idade Média, Arte na Idade Moderna, Arte na Idade Contemporânea, Arte Brasileira.

➤ TÉCNICO EM CONTABILIDADE

1- CONTABILIDADE GERAL: a) Princípios Contábeis e Estrutura Conceitual para a Elaboração das Demonstrações Contábeis. A Escrituração Contábil: As contas patrimoniais, de resultado e de compensação, os registros das operações e suas retificações, aplicadas a qualquer tipo de empresa, independente da sua natureza ou porte. As variações patrimoniais. Os livros contábeis. A equação patrimonial básica. O regime de caixa e o de competência. b) Medidas preliminares à elaboração das Demonstrações Contábeis: O balancete de verificação. As conciliações e retificações de saldos de contas. As provisões e os diferimentos. O inventário de mercadorias e de materiais. c) Reconhecimento e Mensuração dos ativos e passivos: Custo histórico. Custo Corrente. Valor realizável. Valor presente. Valor justo. Valor recuperável de ativos. d) Reconhecimento e Mensuração de Receitas e Despesas. e) A elaboração das demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Período, Demonstração do Resultado Abrangente Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis. f) As Normas

Brasileiras de Contabilidade: Técnicas e Profissionais. **2 - CONTABILIDADE DE CUSTOS:** a) Elementos conceituais Objetivo, importância e finalidade da Contabilidade de Custos. Conceito de custos, despesas, investimentos e gastos. b) Classificação e Nomenclatura dos custos: Custos fixos e custos variáveis, custos diretos e custos indiretos. Objeto e objetivo de custeio. c) Controle e registro contábil de custos: o do Custo dos Produtos, Mercadorias ou Serviços Vendidos. Custos com mão-de-obra direta e indireta. Alocação dos custos com mão-de-obra. Custos com Materiais Diretos e Indiretos. Alocação dos custos com matéria-prima, material secundário e material de embalagem. Métodos de controle de estoques de materiais. Custos indiretos de fabricação e seus critérios de rateio. d) Métodos de custeio: Custeio por absorção, Custeio Direto ou Variável. **3 – CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO:** a) Estrutura Conceitual: Conceito. Finalidades. Atividades. Organização. Função social. Princípios Contábeis. Normas Brasileiras de Contabilidade. b) Plano de Contas: Conceito, estrutura e contas do ativo, passivo, variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, resultado e controles. Contabilização. d) Demonstrações Contábeis: Conceitos, aspectos legais, forma de apresentação, elaboração e análise. Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Resultado Econômico e Notas Explicativas. e) Gestão Fiscal: Lei de Responsabilidade Fiscal – Conceitos e Noções. **ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA, ORÇAMENTÁRIA E RESPONSABILIDADE FISCAL:** 1. Orçamento Público: conceitos, princípios orçamentários e características do orçamento tradicional e do orçamento-programa. 2. Instrumentos de Planejamento: Plano Plurianual - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e Lei Orçamentária Anual - LOA. 3. Classificação, execução e estágios da receita e da despesa orçamentária. 4. Estrutura programática adotada no setor público brasileiro. 5. Ciclo Orçamentário. 6. Créditos Adicionais. 8. Programação Orçamentária e Financeira. Descentralização de Créditos Orçamentários e Recursos Financeiros. Elaboração da Programação Financeira. Contingenciamento. Limite de Empenho e de Movimentação Financeira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - FIPECAFI. Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010. 2 - MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 3 - BRASIL. Ministério da Fazenda. Manual de contabilidade aplicada ao setor público: aplicado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: válido para o exercício de 2012: portaria conjunta STN/SOF nº1, de 20 de junho de 2011 e portaria STN n. 406, de 20 de junho de 2011. Disponível no site http://www.tesouro.fazenda.gov.br/legislacao/leg_contabilidade.asp 4 - Lei nº 4.320, de 17.03.1964 5 - Lei Complementar nº 101, de 04.05.2000. 6 - Lei nº 4.320, de 17.03.1964 7 - LEI COMPLEMENTAR Nº 116, DE 31 DE JULHO DE 2003 8- Normas Brasileiras de Contabilidade.

➤ TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

1-ELETRICIDADE: A Corrente Elétrica, A Resistência Elétrica, Circuitos Elétricos Simples. Estruturas Elétricas em corrente contínua, Capacitores, Associação de Capacitores, Indutores, Associação de indutores, Transitórios em Corrente Contínua (C.C.). Corrente alternada, Fasores e Números complexos, Circuitos em corrente alternada, Sistemas monofásicos e trifásicos, Potência Ativa e Reativa, Fator de Potência, Ressonância. **2-MEDIDAS ELÉTRICAS:** Sistema Internacional de Unidades e Teoria dos Erros, Instrumentos Elétricos de Medição, Instrumentos de Bobina Móvel, Instrumentos Eletrostáticos, Ferro Móvel e Eletrodinâmicos, Frequencímetro e fasímetro. Wattímetro Eletrodinâmico, Medição de Potência Elétrica em Corrente Alternada, Medidor de Energia Elétrica. **3- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM BT:** Desenhos e esquemas de ligações utilizados em Instalações elétricas, Materiais utilizados e dimensionamentos, Luminotécnica. Aterramento e Proteção contra Choques, Proteção e acionamento de motores. Conceitos e atribuições, O Projeto de instalações elétricas prediais, Previsão de cargas na instalação elétrica, Potência Instalada e Demanda. Correção do Fator de Potência. Rotinas para elaboração de projetos, desenvolvimento de um projeto de instalações elétricas de baixa tensão, Planilhas e levantamentos. Sistema de proteção contra descargas atmosféricas. **4-INSTALAÇÕES EM MT:** Equipamentos utilizados. Subestações Industriais. Arranjo de Barramentos. Malha de terra. **5-REDES DE DISTRIBUIÇÃO EM MT:** Dimensionamento de

condutores. Proteção com elos fusíveis. Religadores e Seccionalizadores. **6-TRANSFORMADORES:** Modelagem. Ensaio para determinação dos parâmetros. Conexões usuais. Cálculo da regulação. Rendimento e Perdas. Solicitação de potência Reativa. **7-MÁQUINAS ELÉTRICAS:** Circuito magnético, Motor de Corrente Contínua., Gerador de Corrente Contínua Motor de indução monofásico, Motores de indução trifásicos. Motores Síncronos, Geradores Síncronos, Operação de geradores em Paralelo. **8-ACIONAMENTOS ELÉTRICOS:** Diagramas de Comando, Chaves de partida, Chaves de partida eletrônicas. Métodos de partida de motores. **9-CONSERVAÇÃO DE ENERGIA:** Energia e Meio Ambiente, Tarifação de Energia Elétrica, Iluminação, Refrigeração e ar condicionado, Motor de indução, Transformadores. **10-NR10:** Introdução à segurança com eletricidade, Riscos em instalações e serviços com eletricidade, Técnicas de Análise de Risco, Medidas de Controle do Risco Elétrico, Normas Técnicas Brasileiras – NBR da ABNT: NBR-5410, NBR 14039, Equipamentos de proteção coletiva, Equipamentos de proteção individual. Segurança em projetos, Segurança na Construção, Montagem, Operação e Manutenção, Segurança em Instalações Elétricas Desenergizadas, Segurança em Instalações Elétricas energizadas, Trabalhos envolvendo alta tensão (AT), Habilitação, qualificação, capacitação e autorização dos trabalhadores, Proteção contra incêndio e explosão, Sinalização de segurança. Procedimentos de trabalho, Situação de emergência, Responsabilidades, Disposições finais. **11- Questões a serem respondidas por escrito de conhecimentos de prática:** Transformadores de Força: Ensaio de Curto-circuito e circuito aberto. Dispositivos de Proteção de Iluminação, de motores e de capacitores. Cabos Isolados: Tipos de isolamento dos cabos Capacitores de Potência: Cuidados no desligamento Transformadores de Corrente: Cuidados na retirada do relé. Motores: Montagem de diversos tipos chaves para partida de motores, Inversores de frequência. Inspeção de circuitos de iluminação e força Inspeção de Painéis, circuitos de comando Inspeção no Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A bibliografia citada se refere à última edição.

Gussow, Milton- Eletricidade Básica, SP, Mac Graw Hill Editora / CREDER, Hélio- Instalações Elétricas, RJ, LTC Editora / MAMEDE, João – Instalações Elétricas Industriais, RJ, LTC Editora / NISKIER, Júlio e Macintyre, A.J. Instalações Elétricas, RJ LTC Editora / COTRIM, Ademaro A. M.B. – Instalações Elétricas, SP, Prentice Hall Editora / KOSOW, Irving I. – as Elétricas e Transformadores, SP, GLOBO Editora / NBR 5410- Instalações Elétricas de Baixa Tensão / NBR 5444-Símbolos Gráficos para Instalações Elétricas Prediais / NBR 5419-Proteção de Estruturas contra Descargas atmosféricas

➤ TÉCNICO DE ENFERMAGEM

FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM: Noções básicas em fisiologia, anatomia humana, microbiologia, parasitologia, higiene e profilaxia, nutrição e dietética, psicologia aplicada à enfermagem. Processo de comunicação e relação profissional de saúde-paciente. Semiologia e semiotécnica; atuação do técnico de enfermagem nos diversos procedimentos de assistência ao usuário; coleta de material para exames; verificação de glicemia capilar, aferição e controle de sinais vitais, dados antropométricos, controle de eliminações vesico-intestinais. Assistência de enfermagem ao paciente visando necessidades de: conforto, segurança e bem-estar, higiene e segurança ambiental. Assistência de enfermagem ao paciente nas necessidades terapêuticas: curativos simples, oxigenioterapia e nebulização, aplicação de frio e calor; administração de medicamentos e insulino-terapia. Registro de enfermagem. Prevenção e controle de infecções. Normas de biossegurança em enfermagem. A Ética aplicada à Enfermagem; Código de Ética profissional em Enfermagem; Lei do Exercício Profissional em Enfermagem. **ENFERMAGEM NA SAÚDE DO NEONATO, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE:** Aspectos éticos e legais do cuidar. Estatuto da Criança e do Adolescente. Programas de Atenção à Saúde da Criança em diversas fases do desenvolvimento e do Adolescente no contexto da Política Nacional de Saúde. Cuidados de enfermagem ao recém-nato normal e de risco. Prevenção de agravos sociais; acompanhamento do processo de crescimento e desenvolvimento da criança. Ações preventivas, de promoção e tratamento à saúde da criança e ao adolescente em situações clínicas e ou cirúrgicas, em cenários

hospitalares.. **ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER:** A mulher e a saúde ginecológica: controle e prevenção do câncer de mama e cérvico-uterino, prevenção e controle de DST / AIDS. Atuação da Enfermagem nas ações educativas de Planejamento Familiar. Assistência de Enfermagem no Pré-natal, Parto, Puerpério, A Mulher diante dos transtornos mentais. **ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO E NA RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA:** Atuação do técnico de enfermagem nos períodos pré-operatório imediato, per-operatório, e pós-operatório imediato; Procedimentos cirúrgico-anestésicos realizados à nível ambulatorial e hospitalar. Instrumentais cirúrgicos básicos, material de síntese e meios de drenagem de cavidades, materiais e equipamentos básicos que compõem as salas de cirurgia e recuperação anestésica. Cuidados com material de anatomia patológica: acondicionamento e encaminhamento. Rotinas de limpeza da SO em cirurgias limpas e contaminadas. Central de Material e Esterilização: processo de limpeza, seleção, acondicionamento, esterilização e distribuição de material estéril; fluxo do processamento do material esterilizado; manuseio de equipamentos; autoclaves; seladora térmica; lavadora automática ultrassônica. **ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA:** Assistência de enfermagem aos pacientes com distúrbios nos sistemas digestivo, cardiovascular, respiratório, renal, geniturinário, endócrino, ortopédico, hematológico e doenças transmissíveis; Assistência de enfermagem ao paciente em situação de alta complexidade: terapias intensiva e semi-intensiva; ressuscitação cardio pulmonar. **ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA:** Atenção a saúde. Promoção à saúde. Vigilância em saúde. Vigilância epidemiológica. Saúde Ambiental. Programas de saúde pública. Doenças Transmissíveis. Doenças crônico-degenerativas. **ENFERMAGEM NAS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.** Atuação do técnico de enfermagem em situações de: choque, parada cardiorespiratória, edema agudo de pulmão, crise convulsiva, hemorragia, crise hipertensiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANVISA. **Curso Básico de Controle de Infecção Hospitalar** – Caderno C: Métodos de Proteção Anti-infecciosa. 2000. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/> / **BRASIL. Ministério da Saúde.** Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.4 – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Volumes 1 a 4 /BRASIL. Ministério da Saúde. Humanizadas: **BRASIL. Ministério da Saúde. Humanizadas: Política Nacional de humanização.** Brasília, 2004. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/> / Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Prevenção Clínica de Doenças Cardiovasculares, Cerebrovascular e Renal Crônica.** Cadernos de Atenção Básica nº14. 56 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Brasília : Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: www.saude.gov.br/ / Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da Criança: Nutrição Infantil Aleitamento Materno e Alimentação complementar.** Cadernos de Atenção Básica , nº 23. Brasília : Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf/ / Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: Saúde do Adulto, assistência clínica/ ética profissional;** - 2. Ed., 1.a reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. Disponível em: www.saude.gov.br/ / Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: Saúde do Adulto, assistência cirúrgica/ atendimento de emergência ;** 2. Ed., 1.a reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. Disponível em: www.saude.gov.br/ / Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: Saúde coletiva;** - 2. Ed., 1.a reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. Disponível em: www.saude.gov.br/ / Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde.

Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: Saúde da mulher da criança e do adolescente; - 2. Ed., 1.a reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. Disponível em: www.saude.gov.br/ / Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: Fundamentos de enfermagem; Ética profissional** - 2. Ed., 1.a reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. Disponível em: www.saude.gov.br/ / BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Imunizações** do Ministério da Saúde (PNI/MS) Disponível em: Portal da Saúde- www.saude.gov.br/- vacinação. / BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Portaria nº 485**, de 11 de novembro de 2005. **Norma Regulamentadora nº 32** - Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 nov. 2005. Disponível em: http://www.mte.gov.br/seg_sau/leg_normas_regulamentadoras.asp/ / BRUNNER e SUDDARTH, **Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. /COFEN. Código de ética dos Profissionais de Enfermagem. 2011. Disponível em : <http://site.portalcofen.gov.br/node/4158>; / COLLET, Neusa; OLIVEIRA, Beatriz R. **G. Manual de Enfermagem em Pediatria**.Goiânia: AB, 2002. / Conselho Federal de Enfermagem (BR). **Código de ética dos profissionais de enfermagem**. Rio de Janeiro (RJ): Conselho Federal de Enfermagem; 1993. / COREN-SP. **Boas práticas: Cálculo seguro**. Volume II: Cálculo e diluição de medicamentos, São Paulo, 2011. Disponível em: [http://inter.coren-sp.gov.br/sites/default/files/boas-praticas-calculo-seguro-volume-2-calculo-e-diluicao-de-medicamentos.pdf/](http://inter.coren-sp.gov.br/sites/default/files/boas-praticas-calculo-seguro-volume-2-calculo-e-diluicao-de-medicamentos.pdf) / FUJIMORI, Elisabeth e Ohana, Conceição Vieira da Silva (orgs). **Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica**. Barueri, SP: Manole, 2009. / HIV/Aids,hepatites e outras DST. **Cadernos de Atenção Básica** , nº 18. Brasília : Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://sistemas.aids.gov.br/feminizacao/index.php?q=system/files/caderno.pdf> . / Lima, I. L. & Matão, M. E. L. (org) et al. **Manual do Técnico e Auxiliar de Enfermagem**. Goiânia: AB Editora. 7ª ed. 2006. / BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual do parto, aborto e puerpério: assistência humanizada a mulher**. Brasília, 2001 Disponível em:http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_13.pdf / BRASIL. Ministério da Saúde. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico**. Brasília, 2005. Disponível em:http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno5_saude_mulher.pdf / BRASIL. Ministério da Saúde. **Gestação de alto risco**. Brasília, 2010. Disponível em:http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco.pdf / BRASIL. Ministério da Saúde. **Controle dos cânceres de colo de uterino e de mama**. Cadernos da Atenção Básica, nº. 13. Brasília, 2006. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcd13.pdf> / BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde. 2005. Disponível em:http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_das_dst.pdf / BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção Humanizada ao Abortamento**: norma técnica. Brasília, 2005. Disponível em:http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada.pdf / Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da Criança: Nutrição Infantil Aleitamento Materno e Alimentação complementar**. Cadernos de Atenção Básica , nº 23. Brasília : Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf / BRASIL, Ministério da Saúde. **Iniciativa Hospital Amigo da Criança**. Revista Atualizada e Ampliada para o cuidado integrado: modulo 3: promovendo e incentivando a amamentação no HAC. **Curso de 20 horas para equipe de maternidade/Fundo das nações unidas para infância**, OMS- Brasília:editora do MS, 2009. / Brasil. Ministério da Saúde. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde**. 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/APPS_PNH.pdf / BRASIL, ANVISA. **RESOLUÇÃO-RDC No- 36, DE 3 DE JUNHO DE 2008**. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para Funcionamento dos Serviços de Atenção Obstétrica e Neonatal . Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/divulga/noticias/2008/040608_1_rdc36.pdf / BRASIL.Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. / BRASIL.Ministério da Saúde. **Painel indicadores do SUS 6** Temático Promoção da Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2009 60p..

Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/painel_indicadores_sus_promocao_saude.pdf / Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2008. 372 p.: Il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_guia_bolso_7ed_2008.pdf

➤ TÉCNICO EM FARMÁCIA

1. Conceitos básicos de Farmácia Hospitalar, localização, área física, recursos humanos, funções, objetivos 2. Central de Abastecimento Farmacêutico, métodos de controle de estoque, armazenamento e conservação de medicamentos 3. Seleção de medicamentos, padronização, comissão de farmácia e Terapêutica 4. Sistemas de Distribuição de medicamentos, vantagens e desvantagens 5. Controle de estoque e registro de medicamentos controlados, guarda e escrituração, embalagens e rótulos, dispensação, balanços e arquivamento 6. Formas Farmacêuticas (orais, injetáveis, e de uso externo) 7. Vias de administração de medicamentos 8. Noções de Farmacotécnica: cálculos, fórmulas magistrais, oficinais e especialidades farmacêuticas 9. Operações farmacêuticas de uso geral, medidas de volumes, conta-gotas, balança de precisão, 10. Porcentagem peso e volume. 11. Vidraria utilizada em laboratório de manipulação: reconhecimento, manuseio e lavagem. 12. Boas Práticas de Fabricação e de manipulação 13. RDC 135 de 29 de maio de 2003. Definições sobre: Biodisponibilidade de medicamentos, equivalentes farmacêuticos, bioequivalentes, equivalência terapêutica, medicamento genérico, medicamentos inovador, medicamento referência e medicamento similar 14. Noções de farmacologia. Fármacos que atuam nos Sistemas: Nervoso Central, Nervoso Autônomo, sistema hematopoiético, cardiovascular, excretor, gastrointestinal. Agentes quimioterápicos, hipoglicemiantes, antibacterianos, hormônios, antivirais, antimicóticos, vacinas e vitaminas. 15. Noções de classificação de medicamentos quanto à classe terapêutica 16. Noções de ética e legislação farmacêutica. 17. Operações mecânicas de separação: filtração, centrifugação, decantação 18. Métodos de esterilização 19. Higiene e segurança no trabalho. Riscos ambientais. Controle de riscos. Atividades insalubres e perigosas. Acidente e doença do trabalho. Equipamento de Proteção Individual. Mapas de risco. 20. Prevenção e combate a incêndios 21. Classificação de resíduos de saúde e outros, segregação, acondicionamento, armazenamento, transporte, tratamento e eliminação. 22. Farmácia comunitária, dispensação de medicamentos, competências, causas de adesão e não adesão aos tratamentos, uso racional de medicamentos, automedicação, intoxicação, reações adversas e efeitos colaterais. Educação em saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Portaria 344/98, RDC306/04, RDC84/02, RDC 67/ 07 Lei 9.787/99; RENAME/2010; NR nº 32/2005 do Ministério do trabalho e Emprego(MTE), CONAMA 358, RDC 44/09, Lei 5991/73, decreto lei 74170/74, Lei 6360/76, decreto lei 79094/77. / Resolução nº 417 de 29 de setembro de 2004. Aprova o Código de Ética da Profissão Farmacêutica / Ciências Farmacêuticas. Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar; Gomes M.J.V.M.; Reis A.M.M. / Guia Básico para farmácia Hospitalar do Ministério da Saúde 1994(disponível: http://hc.ufu.br/files/GUIA%20B%C3%81SICO%20PARA%20A%20FARM%C3%81CIA%20HOSPITALAR_0.pdf) / Formas farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos. Ansel. C et al. 8ª edição – Artmed / Ciências Farmacêuticas - Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. STORPITIS, S et al. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. / Dicionário Terapêutico Guanabara; Korolkovas, A.; França, F.F. A. et. all - 14ª. Edição - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007 / Farmacologia. 6ª edição. Editora Elsevier. H.P.Rang, M.M.Dale, J.M.Ritter; / Farmacologia Texto e Atlas. 5ª edição. Editora Artmed. / H.Lullmann, K.Mohr; Manual de Cálculos Farmacêuticos. Ansel. H.C.; Prince S.J.; Porto Alegre: Artmed, 2005 / Guia básica para Implementação na Farmácia Comunitária – CRF-RJ – 1ª

Edição – 2011 / Site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária: www.anvisa.gov.br; / Teixeira P e Valle S.

Biossegurança - Uma abordagem multidisciplinar Editora Fiocruz, 2000.

➤ TÉCNICO DE INFORMÁTICA

1. Conceitos de Hardware e Software: conhecimentos básicos; memória; unidades de armazenamento; dispositivos de entrada e saída. 2. Sistemas operacionais Windows 7 e Linux: instalação, configuração, administração e características de cada sistema operacional; comandos; acesso remoto; manipulação de arquivos, pastas e atalhos; tipos de arquivos e suas extensões; backup (tipos, procedimentos e agendamento); sistemas de arquivos (FAT, FAT32, NTFS, Ext2, Ext3). 3. Noções de Softwares Livres: conhecimentos gerais; tipos de licenciamento de software. 4. Microsoft Office 2010: conhecimentos de Microsoft Word 2010 e Microsoft Excel 2010; 5. Segurança para microcomputadores: tipos de ameaças; técnicas e mecanismos de prevenção, detecção e remoção; firewall, criptografia e noções de certificação digital; 6. Redes de computadores: equipamentos de redes; compartilhamento de recursos e cabeamento estruturado; TCP/IP; administração de redes; 7. Conceitos de Internet, Intranet e seus serviços: aplicativos e protocolos utilizados; noções de html; pesquisas avançadas na Internet; 8. Conhecimentos da linguagem SQL; 9. Novas Tecnologias: conhecimentos gerais sobre novas ferramentas tecnológicas disponíveis no mercado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

STANEK, WILLIAM R. Windows 7: Guia de Bolso do Administrador. Ed. Bookman. 2011. / SILVA, Gilson Marques. Segurança da Informação para Leigos: Como Proteger Seus Dados, Micro e Familiares na Internet. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna., 2011. / COX, Joyce e LAMBERT, Joan. Microsoft Word 2010: passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2012. / FRYE, Curtis. Microsoft Excel 2010: Passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2012 / TORRES, Gabriel. Hardware - Curso Completo - 4 Edição 2001. Ed. Axcel Books. / OLIVEIRA, Celso H. Poderoso de. SQL Curso Prático. Novatec / ANTONIO, J. Informática para concursos: teoria e questões. Ed. Elsevier. / RUFINO, Néelson M. De O. Segurança em redes sem fio: aprenda a proteger suas informações em ambientes Wi-fi e Bluetooth. 2ª Ed. São Paulo: Nova Editora, 2007. / FRANÇA, Jádriel. Informática para Concursos. Editora Ciência Moderna, 2006. / NEMETH, Evi, SNYDER, Garth e HEIN, Trent R. Manual Completo do Linux, Guia do Administrador. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004 / BUENO, Maurício. Informática para concursos. Ed. Brasport, 2005. / RUAS, Jorge. Informática para Concursos. Editora Campus, 5a Edição, 2008. TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. Editora Pearson / Ajuda do Microsoft Excel 2010. / Ajuda do Microsoft Word 2010. / Ajuda do Microsoft Windows 7.

➤ TÉCNICO EM MECÂNICA

Dinâmica: Cinemática da Partícula: Movimento Retilíneo e Curvilíneo. Dinâmica da Partícula: Leis de Newton, Métodos da Energia e da Quantidade de Movimento. Cinemática de Corpo Rígido. Dinâmica de Corpo Rígido no Plano: Forças e Acelerações, Energia e Quantidade de Movimento. Vibrações Mecânicas Com e Sem Amortecimento. **Estática:** Forças no Plano e no Espaço. Sistemas Equivalentes de Forças Atuando em um Corpo Rígido. Equilíbrio de Corpos Rígidos em Duas e Três Dimensões. Análise de Estruturas: Treliças e Máquinas. Forças em Vigas e Cabos. Atrito. Centro de Gravidade: Linhas, Áreas e Volumes. Momento de Inércia de Áreas e de Massa. **Mecanismos:** Sistemas Articulados. Engrenagens Cilíndricas de Dentes Retos e Helicoidais. Trem de Engrenagens. Análise Cinemática de Mecanismos. **Resistência dos Materiais:** Lei de Hooke. Tensões Normais e Cisalhantes. Tensões Admissíveis. Solicitações Axiais. Diagrama Tensão x Deformação. Deformações Devidas à Variação de Temperatura. Coeficiente de Poisson. Deformação por Cisalhamento. Concentração de Tensões. Torção. Deformações em Eixos Circulares. Tensões no Regime Elástico. Potência. Concentração de Tensões. Tensões em Molas Helicoidais. Flexão. Estado Plano de Tensões. Tensões Principais e Tensão Cisalhante Máxima. Círculo de Mohr. Estado Geral de Tensões.

Tensões Principais no Estado Geral. Estado Plano de Deformações. Tensões em Vasos de Pressão de Paredes Finas e Espessas. Critérios de Resistência. Dimensionamento de Eixos. Flambagem. Fadiga. Resistência a Fadiga para Vida Finita e Infinita. Fatores Modificadores do Limite de Resistência a Fadiga. Tensões Flutuantes. **Elementos de Máquinas:** Parafusos. Chavetas. Rebites. Eixos. Freios, Embreagens e Acoplamentos. Molas. Cabos de Aço. **Termodinâmica:** Propriedades da Termodinâmicas. Equilíbrio Termodinâmico. Propriedades de uma Substância Pura. Gases Ideais e Reais. Trabalho e Calor. Primeira Lei da Termodinâmica. Segunda Lei da Termodinâmica. Ciclos Termodinâmicos. **Mecânica dos Fluidos:** Estática dos Fluidos. Análise de escoamentos. Leis Básicas para Sistemas e Volumes de Controle. Escoamentos Compressíveis e Incompressíveis. **Informática:** Conceitos Básicos. Hardware do PC. Sistemas operacionais. Conceitos básicos sobre Comunicação de Dados e Redes de computadores, meios físicos, topologias e protocolos. Equipamentos. Técnicas de Programação e Algoritmos. Conhecimentos sobre Pascal, C e Java. Noções do MS Office e do OpenOffice. Noções sobre Internet. Uso dos recursos. Conhecimentos sobre HTML. Segurança de redes e na Internet. **Desenho:** Vistas e Cortes. Noções sobre Geometria Descritiva: Métodos Descritivos, Problemas Métricos e Poliedros. Desenho de Maquinas. **Eletricidade:** Conceitos básicos sobre Eletrostática: Lei de Coulomb, Campo Elétrico, Potencial Eletrostático, Capacitores sobre Eletrodinâmica: Corrente Elétrica, Estudo dos Resistores, Geradores e Receptores e Circuitos Elétricos. **Eletromecânica:** Noções de magnetismos e campo magnético, Medidores de Potência, Corrente e Tensão Motores Elétricos, Ligações em Triângulo e Estrela, Medidas Elétricas, Condutores Elétricos, Proteção e Controle de Circuitos, Instalações de Motores Elétricos, Manutenção, Normas Técnicas, Gerador, Transformador, Proteção de Equipamentos. **Segurança do Trabalho e Meio Ambiente:** Conceitos básicos em geral. Normas Técnicas em mecânica e eletricidade. **Organização e Normas:** Conceitos Básicos **Equipamentos:** Motor Diesel. Bomba hidráulica. Válvulas pneumáticas. Compressor. Fresadora. Torno Mecânico. Furadeira de Coluna. Esmerilhadora. Solda. **Manutenção:** Evolução da Manutenção. Gestão Estratégica da Manutenção. Tipos de Manutenção. Planejamento e Organização da Manutenção. Métodos e Ferramentas para Aumento da Confiabilidade. Qualidade da Manutenção. Práticas Básicas da Manutenção Moderna. Terceirização de Serviços na Manutenção. Técnicas Preditivas. Análise de Weibull. Engenharia de Manutenção: Selos Mecânicos em Bombas Centrífugas de Processo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Meriam, J.L. & Kraige, L.G., Mecânica – Vol. 2: Dinâmica, 4ª Edição, LTC, Rio de Janeiro, 1999. / Meriam, J.L. & Kraige, L.G., Mecânica – Vol. 1: Estática, 4ª Edição, LTC, Rio de Janeiro, 1999. / Mabie, H. H.; Ocvirk, F. W. Dinâmica das máquinas. 3ª Ed., Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 1980. / Albuquerque, O. P. Dinâmica das máquinas, Mc Graw-Hill do Brasil, São Paulo, 1974. / Chiaverini, V. Tecnologia Mecânica, Vol. I e II, 2ª Ed., McGraw-Hill do Brasil, São Paulo, 1986. / Beer, F. P., & Johnston, E. R. Resistência dos Materiais. 3ª Ed, Makron Books, São Paulo, 1995. / Shigley, J. E. Elementos de máquinas, Vol. I e II, 3ª Ed., LTC, Rio de Janeiro, 1988. / Yunus A. Çengel, Michael A. Boles, Termodinâmica, 5ª Ed., Editora Mcgraw-Hill, São Paulo, 2006. / Van Wylen, G. J. & Sonntag, Richard Edwin, Fundamentos da Termodinâmica Clássica, 6ª. Ed, Editora Edgard Blücher, São Paulo, 2003. / Fox, R. W. & Mac Donald A. T., Introdução à Mecânica dos Fluidos, 5ª Ed., LTC, Rio de Janeiro, 2001. / STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores, Makron Books, 2002. / Miceli, M. T.; Ferreira, P., Desenho Técnico Básico. 2ª Ed., Editora Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro, 2004. / Manfê, G.; Pozza, R.; Scaratto, G., Desenho Técnico Mecânico, 3ª Ed., Editora Hemus, São Paulo, 2008. / Silva, J.C.; Souza, A.C., Desenho Técnico Mecânico, 1ª Ed. , Florianópolis:EdUFSC, 2007. / Simões Moraes, Desenho Técnico Básico, Vol. III, Porto Editora. / Gussow, Milton., Eletricidade básica 2ª Ed., Pearson Makron Books, São Paulo, 1997. / Kosow, Irving Lionel, Máquinas Elétricas e Transformadores, 6ª Ed., Editora Globo, Rio de Janeiro, 1986. / Macintyre, A. J. & Niskier, J., Instalações Elétricas, Editora Guanabara Dois, Rio de Janeiro, 1985. / Mamede Filho, João, Instalações Elétricas Industriais, 4ª Edição, Editora LTC, Rio de Janeiro, 1995. / HARRINGTON, H. James e KNIGHT, Alen, *A Implementação da ISO 14.000 – Como atualizar o Sistema de Gestão Ambiental com eficácia*, Ed. Atlas, São Paulo, 1999. / Segurança em Eletricidade - Jorge Santos Reis & Roberto de Freitas - FUNDACENTRO. / Heméritas, Adhemar Batista, Organização e normas, 7ª Ed. Atlas, São Paulo, 1998. / Freire, José de Mendonça, Tecnologia Mecânica, Vol. III, Livros Técnicos e Científicos, 1979. / Pinto, Alan Kardec, Manutenção: função estratégica, Editora Qualymark, 1999. / Macintyre, A.

J., Bombas e Instalações de Bombeamento, Editora Guanabara, Rio de Janeiro, 1980. / Matos, Edson Ezequiel de, Bombas Industriais, 2ª Ed., Editora Interciência, Rio de Janeiro, 1998.

➤ TÉCNICO EM RADIOLOGIA

História da radiologia. Fundamentos básicos da técnica radiológica. Proteção e higiene das radiações. Câmara de revelação (câmara escura). Exames radiológicos (técnica, anatomia, incidências fundamentais e complementares). Meios de contraste e procedimentos especiais: aparelho digestivo, aparelho urinário, tomografia computadorizada, ressonância magnética, mamografia, angiografia. Ética. Regulamentação de técnicas radiológicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIASOLI JR., ANTONIO MENDES. *Perguntas e respostas comentadas de técnicas radiográficas*. Editora Rubio, 2006. / _____. *Técnicas Radiográficas*. Editora Rubio, 2006. / _____. *Atlas de Anatomia*. Editora Rubio, 2006. / BOISSON, LUIZ FERNANDO. *Técnica radiológica médica: básica e avançada*. Editora Atheneu, 2007. / WHITLEY A, STEWART, SLOANNES, CHARLES, HOADLEY, GRAHAM MOORE, ADRIAND, ALSOP, CHRISSIE W. Clark. *Posicionamento radiográfico*. Editora Guanabara Koogan. 12ª edição. 2007. / BONTRAGER, KL, LAMPIGNANO, JOHN. *Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada*. Editora Elsevier, 6 e 7ª edição.